

Juntos na construção da Psicologia



Relações e condições de trabalho no SUAS

□ Terceirização

□ Precarização





Como nomear as instituições?

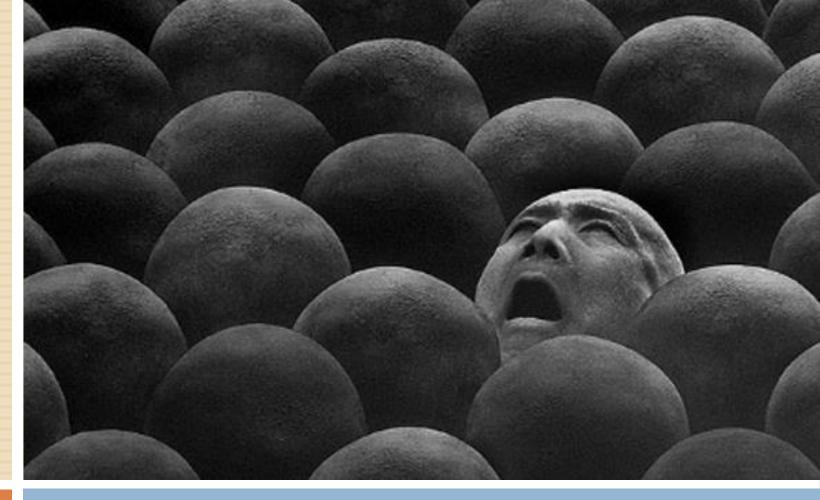
- Organizações Não Governamentais?
- Organizações Sociais?

Organizações: processos que encontram "sua racionalidade interna e singular nos métodos práticos, criados, apropriados e partilhados pelas pessoas envolvidas" (Sato, 2012, p. 22).

- Entidades do Terceiro Setor?
- Entidades sem fins lucrativos?
- □ Entidades?







Terceiro setor ou "setor terceirizado"?

Instabilidade no emprego

Isso [demissão em massa] aconteceu duas vezes comigo: aconteceu numa ONG em que eu trabalhei durante um ano e a gente fazia uns grupos e tal [...]. O presidente anunciou com trinta dias de antecedência que a gente não ia mais atender as crianças [...] e foi um sofrimento porque a gente era muito amiga, foi uma choradeira, foi bem difícij... No segundo momento, a gente ouvia muitas conversas atras da porta, "ah, fulano esta se reunindo, acho que vai mandar a gente embora". E eu, por sorte, tambem soube antes. Eu soube uma semana antes porque uma pessoa acabou vindo me contar porque nao aguentou. "Vocês sao do projeto tal e vao ser todos mandados embora na segunda feira." Entao, eu fui meio preparada para a ONG, sabendo que eu ia ser mandada embora... Eu queria casar, comprar minhas coisas. Ai eu falei "eu preciso procurar um lugar onde eu sinta um pouco mais de segurança de ficar." (Ana).



Desrespeito aos direitos trabalhistas

a ONG e muito voluvel, ela e instavel. A gente trabalha com a perspectiva de que amanha o serviço nao vai mais estar aberto.... Eu fiquei quatro anos na medida socioeducativa — e foi ate uma experiencia longa -, por que? O convenio simplesmente fechou. A ONG teve problemas com a prestação de contas, foi acusada de desvio de verbas e o serviço acabou.... Inclusive, ate hoje, a gente nao recebeu. Centenas de funcionarios dessa ONG – eu estou entre eles –, a gente simplesmente nao recebeu. [...], a ONG ainda depende de prestação de contas, as vezes o salario atrasa... Isso tudo mexe. Nao tem como dizer, por mais que você ame a causa, sabe? Você nao trabalha bem. Eu nao trabalho bem com isso tudo. E eu vi profissionais falando: "nao, isso daqui nao existe! Receber depois de quarenta e cinco dias, depois de cinquenta dias! Nao existe!" (Amanda).



Alta rotatividade

[...] distanciamento do trabalho, a ponto de criar limites para mim, de falar assim: "amanha, o serviço... eu posso nao estar mais aqui". Entao, essa possibilidade de eu nao estar mais aqui anda comigo todo dia, nao precisa ninguem me dizer. E isso sim me prejudica... o concursado, ele e referência da comunidade, ele e referência do usuario, geralmente, o usuario chama pelo nome: "Ah, porque a minha assistente social..." Eles até falam a minha... E a gente, nao. A ONG e rotatividade.... E, na Assistência Social, e importante a referência. E importante aquele profissional que minimamente conhece os recursos do bairro, da regiao. Eu nao estou falando das pessoas ficarem a vida toda, porque a gente sabe que, por processos naturais da vida, ocorrem transferências, mas e que, na terceirização, isso e exagerado. Exagerado demais. Quase que você nao tem historia dentro do serviço. Você vai perdendo as historias.... Nao me esqueço de um jovem que chegou e falou assim: "eu nao aguento mais. E o setimo tecnico que eu tenho aqui!". O setimo tecnico... [...]. Entao, ai e que eu vejo que a terceirização implica diretamente no receptor final. Como esse profissional nao tem minimamente uma estrutura, ele vai sair pela proposta melhorzinha que tiver. Entao, as vezes, ele sai para ir para o mesmo serviço só que e perto da casa dele. Entao, só o fato de ele nao pegar condução e um motivo. Só que eu fico pensando assim: se fosse um trabalho que o atraisse, que respondesse a ele, talvez ele aguentasse um pouco, entendeu? (Amanda).



"Os trabalhadores constituem a principal tecnologia da politica de assistencia social. Assim, e por intermedio de profissionais qualificados, comprometidos devidamente remunerados que serao garantidos os direitos socioassistenciais dos usuários dos CRAS." (MDS, 2009, p. 62)



Obrigada!

mpriolicordeiro@usp.br



